DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

EFEITO DO TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE NA RESISTÊNCIA ADESIVA ENTRE DENTE ARTIFICIAL E BASE DE RESINA ACRÍLICA

Tatyane Ferreira Tomé Ribeiro, Josicleide Elias da Silva, Diego Filipe Bezerra Silva, André Ulisses Dantas Batista, José Renato Cavalcanti Queiroz
taty.ribeirocg@gmail.com
União de Ensino Superior de Campina Grande, UNESC, Campina Grande-PB
Categoria: Pesquisa

Objetivo: Avaliar a resistência adesiva de dentes comercialmente vendidos à resina a base de polimetilmetacrilato termicamente ativado por energia de micro-ondas. Metodologia: Dentes acrílicos de ligação cruzada (Artiplus®), foram incluídos em resina e distribuídos aleatoriamente em grupos em função do tratamento de superfície (n=10): aplicação um agente de união para resina (GA) (Palabond®) e jateamento com partículas de óxido de alumínio 100 µm (GJ) e comparar esses resultados com o tratamento usualmente utilizado, retenção com broca seguida de aplicação de monômero por 180 segundos (GC). Após a reparação com resina acrílica quimicamente ativada, os espécimes passaram por um teste de cisalhamento em uma máquina de ensaios universal, até a fratura do material. Os resultados foram submetidos a análise estatística ANOVA 1-Fator e Tukey para comparações entre os tipos de tratamento de superfície ($p<0.05$). Resultados: O grupo J apresentou valores médios mais altos de resistência a união (22.6 ± 5.2 MPa) quando comparados aos grupos C (12.1 ± 3.9 MPa) e A (11.9 ± 5.1 MPa). Conclusão: Conclui-se que tratar a superfície com jateamento de partículas de óxido de alumínio demostrou vantagem na resistência à união quando comparado aos demais tratamentos utilizados em reparos de próteses.

Descritores: Dente Artificial; Prótese Dentária; Reparação em Prótese Dentária.